



Mad Dogs irromperam pelo palco Corroios na quarta sessão da XIII Edição do Festival de Música Moderna com o tema “Hitch Hike Edgy Moan” e a expressão “Mother Fucker” a desarmar o público que em poucos minutos ficaria rendido à sonoridade Blues. O palco do Ginásio Clube de Corroios elogiado e ambicionado por muitas bandas, foi pequeno para o colectivo do Bolhão. Tôla, vocalista e mentor dos Mad Dogs, saltou para a pequena multidão, o que fez regozijo dos fotógrafos que viraram costas ao palco focando as objectivas no homem da harmónica. Não se deixem enganar pelas feições de menino delicado do front-man da banda. Em palco transforma-se em rapaz travesso com uma postura altamente icónica de super-estrela lutando com esse estatuto e provocando as massas enquanto se mistura com elas. A longevidade, o profissionalismo e a máquina de estrada devidamente oleada são indicadores de uma banda com um sentido de orientação apurado. À primeira vista Mad Dogs são pit-bulls enfurecidos, donos e senhores do palco. Fora dele são como cães dóceis e amistosos que farejam as pistas de regresso a casa. O bom velho rock n’ roll é na verdade a casa destes “cães furiosos” desejosos por furar na música portuguesa. Lamentamos informá-los mas no próximo Sábado têm mais 600 quilómetros de estrada pela frente e a possibilidade de gravar o tão desejado CD de estreia.

Cabaret rock e cãezinhos de loiça

Escrito por Festival

Quarta, 12 Março 2008 13:00

